

Novas Tecnologias ao Serviço da Profissão

Inteligência Artificial

A sociedade está em constante evolução social, económica e cultural, nada permanecendo imutável. O Direito, como ciência social que é, acompanha esta evolução, adaptando-se às novas realidades, para que não se crie um fosso entre a realidade social e o ordenamento jurídico que acomoda a conduta humana e a sua vivência em sociedade.

O exercício da Advocacia não pode ignorar tal evolução e não pode ignorar o aparecimento de novas ferramentas que permitem auxiliar os Advogados na realização das suas tarefas que, logo à partida, são morosas e dotadas de grande complexidade.

Por muito tempo, pensou-se que a **inteligência artificial** era um mito, um produto da ficção científica e que nunca se tornaria realidade!

Nos dias que correm, muita coisa mudou e já se sabe que o potencial das máquinas é bem maior do que inicialmente se pensou e que pode ser colocado ao serviço da Advocacia.

A geração que hoje se forma nas nossas Universidades é dotada de grande capacidade para lidar com novas tecnologias e sem elas não consegue viver.

A aplicação da Inteligência Artificial ao exercício da Advocacia pode trazer benefícios relevantes, aumentando a eficiência, a precisão e a produtividade dos Advogados, Escritórios de Advogados e Sociedades de Advogados.

A utilização da inteligência artificial é um desafio sobretudo para a gestão do escritório sempre **em busca de maior produtividade e maior organização.**

A inteligência Artificial não é um *bicho papão* e pode ser cada vez mais utilizada no campo da Advocacia para auxiliar os Advogados em diversas tarefas, desde que utilizada com bom senso e no estrito cumprimento dos valores que orientam esta nobre profissão!

Pode assim a Inteligência Artificial auxiliar o Advogado na:

- a) **Análise e pesquisa jurídica:** A Inteligência artificial pode ajudar a analisar grandes volumes de documentos legais, incluindo contratos, jurisprudência, leis e regulamentos.
- b) **Revisão de documentos:** A Inteligência Artificial pode automatizar a revisão de documentos legais, como contratos, procurações e petições, podendo identificar erros, inconsistências, cláusulas ambíguas ou potencialmente problemáticas.
- c) **Chatbots e assistentes virtuais:** Chatbots alimentados por Inteligência Artificial podem ser usados para agendar consultas, reuniões e diligências, permitindo, assim, uma maior eficácia do tempo despendido e uma agenda organizada e sem sobreposições.
- d) **Automação de tarefas rotineiras:** A Inteligência Artificial pode, ainda, automatizar tarefas repetitivas e demoradas, como preenchimento de formulários, gestão de plataformas, elaboração de documentos padronizados, gestão de tempo gasto com processos e faturação;

Importa ressaltar que a Inteligência Artificial na Advocacia é apenas uma ferramenta de suporte aos Advogados e não substitui a **expertise jurídica humana**. Os Advogados **são e serão sempre** fundamentais para a interpretação da Lei, aconselhamento jurídico, negociação e representação dos seus constituintes.

A Inteligência Artificial visa apenas complementar as suas competências, agilizando processos e fornecendo informações relevantes, **mas a tomada de decisão final é e será sempre, da responsabilidade dos Advogados.**

Para que tal ferramenta possa auxiliar os Advogados é necessário que a Ordem dos Advogados proporcione uma formação sólida aos seus Associados e aos Advogados Estagiários por forma a que estes a possam usar em seu benefício,

mas sempre respeitando os valores que devem orientar o exercício da profissão de Advogado.

Conclusões:

1. A sociedade está em constante evolução social, económica e cultural, nada permanecendo imutável;
2. O Direito, como ciência social que é, acompanha esta evolução, adaptando-se às novas realidades;
3. O exercício da Advocacia não pode ignorar tal evolução e não pode ignorar novas ferramentas;
4. A aplicação da Inteligência Artificial ao exercício da Advocacia pode trazer benefícios relevantes, aumentando a eficiência, a precisão e a produtividade dos Advogados, Escritórios de Advogados e Sociedades de Advogados.
5. A utilização da inteligência artificial é um desafio sobretudo para a gestão do escritório sempre em busca de maior produtividade e maior organização.
6. Importa ressaltar que a Inteligência Artificial na Advocacia é apenas uma ferramenta de suporte aos Advogados e não substitui a expertise jurídica humana.
7. Os Advogados são e serão sempre fundamentais para a interpretação da Lei, aconselhamento jurídico, negociação e representação dos seus constituintes.
8. Para que tal ferramenta possa auxiliar os Advogados é necessário que a Ordem dos Advogados proporcione formação sólida aos seus Associados e aos Advogados Estagiários por forma a que estes a possam usar em

Comunicação | 1º Secção

Novas Tecnologias ao Serviço
da Profissão



Pela Advocacia que queremos
**seu benefício, mas sempre respeitando os valores que devem orientar
o exercício da profissão de Advogado.**

Célia Cunha

14/06/2023